



Copom reduz juros básicos da economia para 12,75% ao ano

Lula e Biden lançam coalizão em defesa dos direitos trabalhistas

Página 6

Economia cresce 2,7% no trimestre encerrado em julho

Página 3

Polícia Federal reprime contrabando e venda de ouro venezuelano

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na quarta-feira (20), a Operação Eldorado, com o objetivo de prender suspeitos de liderarem um esquema de contrabando e venda de ouro venezuelano, extraído de garimpos ilegais.

O esquema que teria movimentado quase R\$ 6 bilhões envolve a entrada clandestina do minério, no Brasil, como pagamento pela exportação de alimentos por mercados de Roraima e do Amazonas.

Segundo o inquérito, os principais investigados desse esquema também teriam envolvimento com a exploração clandestina do ouro em Terras Indígenas Yanomami (TIY), e em garimpos espalhados em outros estados brasileiros.

Pela Operação Eldorado, foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e 40 de busca e apreensão nos estados de Roraima, Amazonas, Goiás e, ainda, no Distrito Federal, expedidos pela 4ª Vara Federal da Seção Judiciária de Boa Vista-RR.

De acordo com a Polícia Federal, as transportadoras contratadas pelos suspeitos esconderiam no interior de caminhões o ouro contrabandeado da Venezuela. Os veículos entrariam em Roraima, sem os procedimentos necessários e pagamento de tributos devidos.

Posteriormente, o minério seria comprado por outros integrantes do esquema e enviado para empresas atuantes no ramo de exploração de minério aurífero, responsáveis por concretizar o pagamento aos supermercados e às distribuidoras de alimentos.

Além dos mandados de prisão e buscas, a Justiça também determinou a indisponibilidade de ativos no mercado financeiro, além de veículos e aeronaves dos investigados.

Neste ano, a Polícia Federal, em ação conjunta com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), tem realizado diversas operações que já resultaram na destruição de acampamentos, maquinário e combustíveis encontrados em Terras Indígenas Yanomami, em locais que possuíam garimpos em atividade.

Os agentes públicos também fiscalizaram pistas clandestinas, localizadas em regiões próximas à reserva indígena, no estado de Roraima, e desmantelaram uma oficina clandestina, localizada na mata, que realizaria manutenção de aeronaves dedicadas ao garimpo ilegal.

E contra o financiamento da logística do garimpo ilegal, já foram bloqueados recursos financeiros, visando descapitalizar os grupos criminosos. (Agência Brasil)

STF retoma julgamento sobre marco temporal de terras indígenas



Foto/Aníbal Cruz/Abra

Página 6

Esporte

Kartismo: AKSP entra na reta final com grandes disputas no segundo turno

Os líderes do segundo turno são Rodrigo Garcia e Rodrigo Parmezani, na Light, Cah Nunes (Mulheres em Ação Graduadas) e Daiani Tomiazzi (Mulheres em Ação Novatas), Edu Abrantes (Sênior), Alexandre Porche (Graduados), e Alberto Otazú e Douglas Pecoraro, empatados na Elite

O campeonato de kart amador AKSP prossegue nesta quinta-feira (21), com a realização do GP Primavera by Jardim dos Amores, no Kartódromo de Interlagos (SP/SP). Esta nona de 11 rodadas das categorias Light, Graduados, Elite, Sênior e Mulheres em Ação também vale pela terceira etapa do segundo turno, que está extremamente disputado.

Os líderes do segundo turno são Rodrigo Garcia e Rodrigo Parmezani, na Light, Cah Nunes (Mulheres em Ação Graduadas) e Daiani Tomiazzi (Mulheres em Ação Novatas), Edu Abrantes (Sênior), Alexandre Porche (Graduados), e Alberto Otazú e Douglas Pecoraro, empatados na Elite. Já na classificação geral a vantagem na pontuação total está para Thiago Rocha de Paula (Light), Natália Eufrásio (Mulheres em Ação), Marcelo Carvalhaes (Sênior), Alexandre Porche (Graduados)

e Douglas Pecoraro (Elite).

Boas disputas no segundo turno

Na categoria Light, Rodrigo Parmezani venceu a sétima rodada, enquanto Rodrigo Garcia estreou vencendo na etapa seguinte, ficando ambos empatados na liderança do segundo turno. Thiago Rocha venceu o primeiro turno, é o líder na classificação geral, mas está em quinto no turno. Na Elite também estão empatados Alberto Otazú e Douglas Pecoraro, com uma vitória cada. Só que Pecoraro venceu o primeiro turno e tem boa diferença na pontuação geral.

A categoria dos pilotos com mais de 50 anos está quase empatada no segundo turno. Edu Abrantes venceu uma e Marco Verga a outra etapa, mas Edu tem um ponto a mais pela volta mais rápida. No entanto, o líder na pontuação geral da Sênior é Marcelo Carvalhaes, vencedor do primeiro e que está em quinto neste turno.

Entre os Graduados, Alexandre Porche domina o segundo turno com duas vitórias, depois de ter vencido o primeiro e ter ampla vantagem na classificação geral. Já no Mulheres em Ação, Cah Nunes é a líder isolada no segundo turno, enquanto Natália Eufrásio venceu o primeiro, lidera na pontuação geral e está em quar-



Foto/Emerson Santos

As disputas na AKSP são decididas na linha de chegada

to neste turno final.

Ações sociais e muitos prêmios, brindes e diversão

Nesta etapa o AKSP arrecadará fraldinhas descartáveis para a Sophia, filha do piloto Allan Félix Espadrezani (Graduados), que nasceu no começo do mês.

Além de troféus, todos os vencedores da AKSP e Mulheres em Ação receberão voucher com desconto em corte masculino na Barbearia e Tattoo Fireworks, e voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções. Todas as mulheres participantes também levarão pra casa vasos de flores da Floricultura Jardim dos Amores, patrocinadora desta rodada.

O comportamento dos preços fez o Banco Central (BC) cortar os juros pela segunda vez no semestre. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 12,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em agosto, o indicador ficou em 0,23% e acumula 3,23% em 12 meses. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada pelos economistas.

O índice fechou o ano passado acima do teto da meta de in-

flação. Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,75% nem ficar abaixo de 1,75% neste ano.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária estimava que o IPCA fecharia 2023 em 5% no cenário base. A projeção, no entanto, pode ser revista na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de setembro.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as oficiais. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,86%. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,9%. Crédito mais barato

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Inflação, o Banco Central projetava crescimento de 2% para a economia em 2023.

O mercado projeta crescimento maior, principalmente após a divulgação de que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) cresceu 0,9% no segundo trimestre. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,89% do PIB em 2023. (Agência Brasil)

vel, para o Casal Gasolina. Antes da formação dos pódios, o último colocado de cada bateria receberá o descontraído troféu Mão de Pau, acompanhado de voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções e o penúltimo colocado levará um abacaxi do Empório Santana Nina. E no final da programação, será oferecido o tradicional bolo para os aniversariantes do mês.

O campeonato da Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) tem o apoio de Agência Olhar Clínico Marketing, Auto Posto Colônia, Barbearia e Tattoo Fireworks, Bela Art Comunicação Visual, Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Cervejaria Paulistânia, Empório Santa Nina, Exotic Limousine, Floricultura Jardim dos Amores, Frangaria JK, Giovanna Baby, Grand Assessoria de Crédito, LR Competições, Luvas e Macacões DKR, Mary Estética, MRC Produções, Mundo Papercraft, One Racing Academy, Phytoervas, Pizza Crek, Restaurante Low BBQ, Rolley Beach, SM Reparação de Veículos, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema.

WhatsApp: 11-99681.3549; Siga o Instagram @aksp.19; Siga o Instagram @GPMulheresemAcao

Delegacias da Mulher vão ter acesso a monitoramento de agressores

População pode contribuir para a elaboração do Plano de Turismo Municipal

Até 20 de outubro de 2023, a Secretaria Municipal de Turismo – SMTUR recebe, de forma on-line, contribuições para ampliar as ações de estruturação e fortalecimento do setor na cidade de São Paulo.

Este é o primeiro passo para a elaboração do Plano de Turismo Municipal que terá vigência no período de 2024 a 2029. Para esta primeira fase, está sendo disponibilizado um formulário com foco nas sugestões de turistas e moradores da capital, objetivando organizar as principais demandas. O formulário está disponível em português e inglês.

O formulário oferece um mapeamento das sugestões pela cidade, no caso dos moradores, permitindo um georreferenciamento das sugestões e faz o mesmo com o preenchimento por pessoas de fora da cidade. Entre os temas mapeados estarão: sustentabilidade, limpeza, mobilidade, segurança e acessibilidade.

O preenchimento do formulário poderá ser feito de forma anônima ou, caso o interessado opte, poderá preencher seu nome e e-mail para receber outras informações sobre o turismo na cidade e a elaboração do PLATUM

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA
Com a cassação do Camilo (Avante), os partidos estão assim : o MDB, com 5 vereadores, deve ir além de pelo menos 6; o Novo com 1; o PL com 3; o Podemos com 3; o PP com 1; o PSB volta a ter 2; o PSC ainda tem 1; o PSD com 3; o PSDB com 8; ...

(São Paulo)
... o PSOL com 6; o PT com 8; o PTB ainda com 1; o PV com 1; o Republicanos com 4; o Solidariedade com 1 e o União (PSL+ DEM) com 7 vereadores. A atual configuração vai mudar bastante pro mandato que vai de 2025 até 2028

PREFEITURA (São Paulo)
Em tese, um dos cenários da candidatura à presidência (mesa da Câmara SP) pra 2024 do vereador João Jorge (PSDB) seria o apoio do virtual vice-prefeito Milton Leite (União), que se tornaria candidato à vice na chapa por reeleição do Ricardo Nunes (MDB)

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Ex-vereador, ex-deputado federal, ex-senador e novamente deputado estadual, Eduardo Suplicy apresenta diagnóstico da “doença idiopática”. Isso não inviabiliza o mandato, mas pode dificultar tanto movimentos como reflexos de quem tá com 82 anos de idade

GOVERNO (São Paulo)
Tarcísio Freitas (Republicanos) segue subindo de patamar em relação aos demais governadores (Sul e Sudeste). Em tese, ele tá bem avaliado pra ser pré-candidatos à Presidência 2026, com apoio do atual inelegível ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

CONGRESSO (Brasil)
O fato do ex-ministro (Transportes) Antonio Carlos Rodrigues (PL - SP) ter exercido mandato no Senado, tá credenciando seu relatório (mini-reforma eleitoral (2024)) ser bem aceito pelos senadores, uma vez que na Câmara Deputados ACR já contabiliza a fatura

PRESIDÊNCIA
Uma coisa é o Lula (ainda dono do PT) ‘interpretar’ discursos no G20 e na ONU 2023. Outra coisa é China, Rússia, Índia, Reino Unido e França, não comparecerem pra isolar o Biden (USA) e as narrativas do Lulaismo (3), via edições diplomáticas do Celso Amorim

(Brasil)
... Ontem, foi a vez do Lula (3) se encontrar com Biden (USA), que tá em campanha pela reeleição 2024 e finalmente com Zelensky (Ucrânia), que anteontem não aplaudiu as falas do brasileiro e saiu da conversa - não de bar - com cara de quem venceu a batalha

JUSTIÇAS (Brasil)
Quais serão as punições legais sobre ‘alunos’ da Medicina (UNISA), só expulsos depois de muito tempo de simulação de masturbação coletiva em relação a alunas que jogavam vôlei ? O que diz o Código Penal ? O Brasil de todas as estudantes quer saber

ANO 31
Desde 1993, o jornalista e colunista **Cesar Neto** é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa do Brasil. Recebeu Medalha Anchieta da Câmara (SP) e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia (SP), como “referência das liberdades possíveis”

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Maria Augusta V. Ferreira

Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

O projeto pioneiro de monitoramento para casos de violência doméstica do Governo de São Paulo também vai contar com o monitoramento das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM). As unidades especializadas terão acesso integral ao sistema, coordenado pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

O anúncio foi feito na terça-feira (19), durante o lançamento da Frente Parlamentar para fortalecimento, valorização e aprimoramento da legislação a favor das DDMs, realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

A resolução regulamentando o projeto foi assinada pelo secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite. A medida

institui o projeto piloto, que começou a funcionar na capital paulista na segunda-feira (11), para monitoramento de infratores por meio de tornozeleira eletrônica nos casos de violência doméstica e familiar.

O monitoramento de agressores soltos em audiências de custódia é fruto de um termo de cooperação entre a Secretaria da Segurança Pública (SSP) e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). “A proteção das mulheres na nossa gestão é prioridade”, afirmou o secretário Derrite.

Com uma semana de funcionamento, 11 infratores receberam tornozeleira eletrônica por decisão da Justiça, depois de serem soltos em audiência de custódia. Desse total, cinco fo-

ram com base na Lei Maria da Penha. Um deles acabou preso na sexta-feira (15), pela Polícia Militar, após ter se aproximado da casa da vítima, descumprindo a decisão judicial.

O CICC é responsável também pela gestão de todo o processo. O Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) recebe os alertas do CICC e monitora em tempo real todo o agressor que possuir tornozeleira eletrônica. Em caso de descumprimento de ordem judicial ao se aproximar da vítima, uma viatura é direcionada ao local que o infrator está.

Avanços para a proteção da mulher
Atualmente, São Paulo possui 11 DDMs que funcionam 24

horas. A intenção da SSP é de que todos os municípios sede de Deinter tenham uma unidade exclusiva para atendimento aos casos de violência doméstica funcionando em tempo integral. A proposta deve ser implementada até dezembro de 2024.

Outra medida que auxiliará nos trabalhos das DDMs será a disponibilização do atendimento por videoconferência nas 77 unidades do Estado. Isso será possível com a recomposição do efetivo da Polícia Civil, com previsão para funcionamento a partir de abril do próximo ano.

“Para nós a valorização do trabalho policial é fundamental. Além disso, queremos, também, priorizar o principal: que são as mulheres vítimas dos agressores”, afirmou Derrite.

São Paulo e Canadá renovam acordo de cooperação

O Governo do Estado de São Paulo renovou o acordo de cooperação com o Canadá. O novo acordo visa a cooperação em comércio, ciência e tecnologia sustentáveis, ESG, justiça e segurança pública, além de cultura e economia criativa. A assinatura do protocolo de intenções ocorreu na terça-feira (19), durante visita de uma comitiva canadense no Palácio dos Bandeirantes, liderada pelo embaixador do Canadá no Brasil, Emmanuel Kamarianakis.

O secretário de Negócios Internacionais, Lucas Ferraz, pontuou sobre os principais

projetos do Governo de São Paulo. “Temos um foco muito especial nas questões de sustentabilidade e penso que não poderia ser diferente, dadas as condições globais e a grande preocupação que todos os países têm hoje em dia com as alterações climáticas e a transição verde. Acreditamos que Brasil, São Paulo e Canadá têm muitas oportunidades de trabalhar juntos para criar sinergia entre nossos dois países.”, declarou Ferraz.

O embaixador do Canadá no Brasil, Emmanuel Kamarianakis, sinalizou que o país pre-

cisa buscar parcerias estratégicas. “A capacidade agrícola do Brasil e de São Paulo é de fundamental importância para nós. Estamos fazendo investimentos maciços em tecnologia agrícola e acredito que há uma conexão natural nesse caminho”, disse.

Kamarianakis estava acompanhado por Caroline Charette, cônsul-geral do Canadá em São Paulo. A comitiva foi recebida pela Secretaria de Negócios Internacionais, além de representantes das secretarias de Cultura e Economia Criativa, de Meio Ambiente, Logis-

tica e Infraestrutura, e pela embaixadora Irene Vida Gala, representante do Ministério das Relações Exteriores em São Paulo.

Desenvolvimento econômico, sustentabilidade e o portfólio de investimentos do estado também foram tratados durante o encontro. “Queremos que essa parceria renda muitos frutos. Sabemos onde estão as nossas empresas e onde estão os nossos investidores, e queremos continuar a ampliar essa conexão com o estado de São Paulo”, finalizou o embaixador.

Metrô inicia operação de nova fábrica de anéis de concreto para túneis da Linha 2-Verde

O Metrô de São Paulo iniciou na quarta-feira (20) a operação da fábrica de anéis de concreto que vai fornecer as estruturas de revestimento dos túneis da ampliação da Linha 2-Verde, entre Vila Prudente e Penha. O novo galpão tem 2,5 mil m², fica no Pátio Itaquerá do Metrô e tem capacidade para produzir 56 segmentos de anéis por dia.

Contando com dois turnos de trabalho e 100 pessoas envolvidas nas atividades, a nova fábrica será a responsável pela produção de 29.414 segmentos de concreto, compondo assim os 4.202 círculos de anéis que vão revestir os quase 7 km do

túnel da via entre a Vila Prudente e a Penha.

A produção de cada anel envolve um processo de cerca de 6 horas para montagem da armação, moldagem e cura a vapor do concreto, possibilitando que as peças sequem com a resistência adequada para estocagem. Todo esse processo contará com rígido controle de qualidade e identificação de cada uma das aduelas.

Além de estrutura para a fabricação das aduelas (anéis), a fábrica também foi dotada de um exclusivo laboratório para os ensaios de controle tecnológico que permitirá maior agilidade na verificação da qualidade do

concreto, bem como um pátio de estoque dos anéis em uma área de 16,7 mil m².

Os anéis de concreto que serão fabricados vão ser utilizados pela máquina tuneladora Shield, popularmente conhecida como “Tatuzão”, que vem sendo montada e vai escavar o túnel e revesti-lo com essas peças. Esse Shield, que foi apelidado de “Cora Coralina”, tem cerca de 100 metros de comprimento e 500 toneladas.

Sua operação será feita com a construção do túnel em direção ao Poço Falchi Gianini, que fica entre as estações Vila Prudente (já em operação) e Orfa-

nato, que é a primeira do novo trecho. Depois o Shield vai escavar o trecho entre o complexo Rapadura e a Penha.

A ampliação da Linha 2-Verde ocorre entre a Vila Prudente e a Penha, para construir mais 8,4 km (sendo 8 km operacionais) de vias e oito novas estações, cruzando a zona leste de São Paulo. Quando pronto, o novo trecho vai agilizar o trajeto dos moradores da região leste e facilitar a chegada às demais regiões de São Paulo, além de redistribuir a demanda de passageiros nas demais linhas de metrô e trem, trazendo mais conforto às pessoas.

Governo de SP distribui água nas ruas da capital até domingo devido a onda de calor

O Governo de São Paulo vai distribuir água potável em locais de grande circulação na capital paulista para atendimento a pessoas em situação de rua e ao público mais vulnerável a altas temperaturas e baixa umidade do ar, como idosos e crianças.

A medida começou na quarta-feira (20) e prossegue até domingo (24) devido à onda de calor que atinge o país. Nas demais regiões do estado, os sistemas locais de Defesa Civil poderão ser acionados para ini-

ciativas similares.

A ação é promovida pela Defesa Civil do Estado e pela Sabsesp em parceria com as Secretarias de Desenvolvimento Social e de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. O Centro Gerenciamento de Emergências (CGE) emitiu alerta climático com previsão de máxima de 37°C na na cidade de São Paulo, estimativa recorde para este ano. Ao mesmo tempo, a umidade relativa do ar poderá ficar abaixo de 30% e causar prejuí-

zos à saúde.

Os agentes vão percorrer diversos pontos da capital onde há maior circulação de pessoas (veja a relação completa abaixo). A distribuição de água à população será feita entre 11h e 15h, período do dia em que a combinação entre o calor excessivo e a baixa umidade causam mais problemas e exigem mais hidratação.

Nesta quarta, a ação será feita na Praça da Sé e no Teatro Municipal. Além de distribuir

água envasada em copos descartáveis ficará disponível água potável em bebedouros, a população será orientada pela Defesa Civil com recomendações como manter hidratação constante, evitar a exposição direta ao sol nos horários mais críticos e umidificar ambientes fechados.

A onda de calor acontece em razão de uma grande massa de ar quente que atua na região Sudeste. A previsão é que o calor intenso se mantenha pelo menos até domingo.

Fórum da Mulher Paulista reúne Estado e prefeituras para ampliar políticas públicas

O Governo de São Paulo inovou ao criar a Secretaria de Políticas para a Mulher, reforçando a participação feminina na gestão estadual e fortalecendo a implementação de políticas públicas de proteção às mulheres. Na quarta-feira (20), foi realizada o primeiro Fórum da Mulher Paulista, iniciativa para expandir o modelo estadual de atenção à população feminina para as 645 prefeituras do estado.

A cerimônia de abertura no Memorial da América Latina, na capital, foi comandada pela secretária estadual de Políticas para a Mulher, Sonaira Fernandes, e contou com a participação de mulheres que ocupam posições de liderança no Gover-

no do Estado. O fórum prosseguiu até esta quinta-feira, (21) e reúne gestores municipais, parlamentares, e profissionais dos setores de desenvolvimento social, saúde e segurança.

A iniciativa pioneira foi desenvolvida pela Secretaria de Políticas para a Mulher para mapear e impulsionar a implantação de políticas públicas com estruturas municipais focadas no público feminino. O evento reforça o compromisso da gestão comandada pelo governador Tarcísio com a promoção e defesa dos direitos das mulheres.

“Vamos compartilhar toda a expertise do Governo do Estado com os gestores municipais para que cada cidade saiba como

construir estruturas e políticas transversais para o público feminino, ampliando a convergência de ações e programas de diversos órgãos. O objetivo é contribuir para aprimorar o atendimento às mulheres paulistas”, afirma a secretária Sonaira.

Em dois dias de evento, especialistas de várias áreas vão se revezar em painéis, palestras, seminários e intercâmbio de informações sobre as estratégias de combate aos principais tipos de violência enfrentados pelas mulheres: patrimonial, física, sexual, psicológica, cibernética e política.

O cronograma também prevê ainda a apresentação de palestras e conteúdos com insu-

mos que orientam a criação de Organizações de Políticas para a Mulher em todos os municípios, além de modelos de projetos de lei e resoluções para as prefeituras e câmaras municipais.

“O primeiro Fórum da Mulher Paulista é um evento único para compartilhar conhecimentos, experiências e estratégias que promovem mudanças rumo a uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres”, reforçou a secretária estadual de Políticas para a Mulher.

Nesta quarta, a programação acontece das 9h às 17h e, na quinta, as atividades vão das 10h às 17h. A participação nos dois dias do fórum dá direito a um certificado.

Setores com impactos ambientais lideram incentivos a Norte e Nordeste

Criados nos anos 1960 para estimular o desenvolvimento no Norte e no Nordeste, os benefícios fiscais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) concentram-se em setores ligados à exploração de recursos naturais. Em 2021, de R\$ 42,38 bilhões concedidos em incentivos às duas regiões, R\$ 22,12 bilhões (52,2% do total) beneficiaram-se em cinco empresas, todas do setor de mineração, energia e petróleo, atividades com alto impacto ambiental.

O maior incentivo foi concedido à mineradora Vale, que detém a maior exploração de minério de ferro do mundo em Carajás (PA) e recebeu R\$ 18 bilhões em 2021. Em contrapartida, a companhia pagou apenas R\$ 4,3 bilhões em royalties pela extração de ferro na área. Segundo o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), a mineradora, na prática, recebeu um subsídio de R\$ 13,7 bi-

lhões apenas por atuar na Amazônia Legal.

As outras quatro empresas que concentram metade dos incentivos para a Sudam e a Sudene são as seguintes: Centrais Elétricas do Norte (R\$ 1,21 bilhão), Salobo Metais (R\$ 1,18 bilhão), Petrobras (R\$ 866,3 milhões) e Companhia Hidroelétrica do São Francisco (R\$ 845,6 milhões). A lista segue com mineradoras e empresas ligadas ao agronegócio e ao escoamento de grãos, madeira e carne.

Detalhamento

Pelo mecanismo em vigor há 60 anos, as companhias com projetos aprovados pela Sudam e pela Sudene têm redução de 75% no Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a retenção de 30% do valor devido do tributo para reinvestimentos nas regiões. Durante décadas, a Receita Federal só divulgou o agregado das instituições das renúncias fiscais, como os benefícios da Sudam e da Sudene.

O detalhamento dos dados

por empresas só veio em maio deste ano, quando a Receita Federal editou a Portaria 319/2023, que aumentou a transparência dos incentivos fiscais, atendendo à determinação da Emenda Constitucional Emergencial, promulgada em 2021. Essa emenda obriga um plano de revisão de benefícios tributários.

Recomendações

Em 2019, os incentivos fiscais da Sudam e da Sudene foram prorrogados até o fim deste ano. Em maio de 2023, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 4.416/2021, que estende novamente os benefícios por dez anos. O Inesc critica a falta de debates na tramitação do projeto, sem a análise da eficácia dos incentivos nem do impacto das atividades beneficiadas sobre o meio ambiente, a garantia de direitos territoriais dos povos.

Um dos exemplos criticados pelo Inesc diz respeito a uma empresa de logística que obte-

ve benefício de R\$ 17,5 milhões em 2021. A companhia é acusada de violar práticas socioambientais no Pará, prejudicando as populações indígenas locais e sem mitigar ou compensar os danos causados, como poluição de caminhões, aumento do trânsito nas cidades ao longo da BR-153 e alta no número de acidentes rodoviários.

“Os incentivos fiscais para Amazônia foram sendo prorrogados pelo Congresso Nacional com apoio e/ou sem resistência dos sucessivos governos, década após década longe do debate público e apadrinhados por políticos ligados aos grupos de interesse econômicos que sempre se beneficiaram desses incentivos”, critica o Inesc.

A entidade pede que o projeto, que foi para o Senado seja apensado a um projeto de autoria do senador Beto Faro (PT-PA), que inclui, na definição dos incentivos da Sudam e da Sudene, parâmetros de enfrentamento à pobreza e à concentração fundiária e de transição para a

economia de baixo carbono.

O Inesc também pede que o governo federal reveja o Decreto 4.212, de 2002, que define os setores prioritários para receberem incentivos. A entidade quer que a concessão de benefícios considere projetos que promovam o desenvolvimento de cadeias de valor ambiental, social, econômico ancoradas na biodiversidade e nos direitos socio-territoriais.

Resposta

Por meio de nota, a mineradora Vale respondeu que as informações sobre isenção fiscal da Vale são públicas e os investimentos ambientais, sociais e econômicos relacionados a esses benefícios incentivos são divulgados regularmente, dentro da política de transparência da empresa com a sociedade.

Setor sucroalcooleiro é destaque nas exportações do agro paulista

O setor sucroalcooleiro teve a maior participação dentro das exportações do agronegócio paulista, de 34,1%, uma alta de 25,9% em valores e de 6,6% em volumes de vendas externas. Os dados, referentes aos oito primeiros meses do ano, são do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Esse avanço decorre da alta das exportações do açúcar (30,1% em valores e 6,3% em volume), além da valorização de 21,9% no preço médio da commodity no período. Já para o álcool (etanol), os embarques apresentaram elevações de 11,2% em volume e de 2,5% em valores.

O complexo sucroalcooleiro totalizou US\$ 6,09 bilhões em exportações, sendo que o açúcar representou 87,5%, e o etanol, 12,5%.

Além do complexo sucro-

Segundo a edição mais recente do Relatório de Transparência Fiscal da companhia, publicado em julho, no ano passado a mineradora recebeu incentivos totais de R\$ 1,4 bilhão. A Receita Federal só divulgará no próximo ano os dados de incentivos fiscais por empresas em 2022.

A mineradora diz ter comprometido com investimentos sociais e culturais e com a compensação de impactos ambientais das atividades, incluindo o respeito aos povos indígenas e às comunidades tradicionais. A empresa diz ter gastado, apenas no Pará, R\$ 29,5 bilhões no ano passado, com R\$ 11,4 bi em compras de fornecedores locais. A companhia afirmou que contribui para o desenvolvimento da região, empregando 47 mil trabalhadores próprios no estado. (Agencia Brasil)

Ministra Rosa Weber marca julgamento de ação que descriminaliza aborto

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, marcou a data do julgamento da ação que pretende descriminalizar o aborto até a 12ª semana de gravidez. O caso será analisado pelo plenário virtual da Corte entre os dias 22 e 29 de setembro.

Pela modalidade virtual, os ministros inserem os votos no sistema eletrônico e não há

deliberação presencial. O julgamento é aberto com o voto do relator. Em seguida, os demais ministros passam a votar até o horário limite estabelecido pelo sistema. Antes do julgamento, os advogados incluem vídeos com a gravação da sustentação oral. Um pedido de vista para suspender o julgamento também pode ser feito.

Desde 2017, uma ação protocolada pelo PSOL tramita na Corte. O partido defende que a interrupção da gravidez até a 12ª semana deixe de ser crime.

Atualmente, a legislação brasileira permite o aborto em casos de estupro, risco à vida da gestante ou fetos anencéfalos.

Em 2018, o Supremo realizou audiência pública para de-

bater o assunto com especialistas contrários e favoráveis à interrupção.

A liberação do caso para julgamento ocorre uma semana antes de Rosa Weber se aposentar compulsoriamente aos 75 anos e deixar o tribunal. Na próxima semana, o ministro Luís Roberto Barroso assumirá a presidência do STF. (Agencia Brasil)

Brasil amplia meta de redução de emissão de gases de efeito estufa

O governo brasileiro anunciou, na quarta-feira (20), a ampliação de sua meta de redução de emissão de gases de efeito estufa. Na abertura da Cúpula da Ambição Climática, evento que integra a programação da 78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, leu uma carta em nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que amplia de 37% para 48% a meta

brasileira de redução de emissões até 2025 e de 50% para 53% até 2030.

“Não basta zerar o desmatamento para resolver a questão da mudança do clima. O mundo requer uma transição energética mais ampla. O Brasil, que já tinha uma das metas climáticas mais ambiciosas do mundo, decidiu ir além. Tenho a satisfação de anunciar hoje que vamos atualizar nossa contribuição nacionalmente determinada no âm-

bito do Acordo de Paris. Vamos retomar o nível de ambição que apresentamos originalmente na COP21 e que tinha sido alterado no governo anterior”, destacou o documento.

“Isso apesar de nossas responsabilidades históricas serem incomparavelmente menores que as dos países ricos. Já estamos agindo para retomar nossas ambições à realidade”, continuou Marina, mantendo a leitura da carta.

“Mais de 3 bilhões de pes-

soas já são diretamente atingidas pela mudança do clima, em especial, em países de renda média baixa. São os mais pobres, mulheres, indígenas, idosos, crianças, jovens e migrantes os mais impactados. Nenhum país deve ter que escolher entre lutar contra o aquecimento global ou combater a fome ou a pobreza. Esse é um falso dilema. Todos temos um compromisso ético de fazer ambos.” (Agencia Brasil)

Superfície de água encolheu em países amazônicos, mostra MapBiomass

A superfície de água reduziu nos nove países amazônicos nos últimos 10 anos. Segundo os dados da plataforma MapBiomass Água Países Amazônicos, lançada na quarta-feira (20), o período de 2013 a 2022 apresenta uma retração na média de superfície de água de 1 milhão de hectares em relação ao período analisado, de 2000 a 2022.

O MapBiomass é uma rede formada por organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia que monitora as alterações do uso na terra no Brasil. O monitoramento da Região Amazônica é realizado por uma parceria com a Rede Amazônica de Informações Socioambientais Georreferenciadas, um consórcio de organizações da sociedade civil que atua em cinco países além do Brasil - Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Apesar da retração, no ano passado o Brasil apresentou

uma expansão da superfície coberta com água em relação à média histórica. Foram identificados 18,8 milhões de hectares cobertos de água em 2022, enquanto a média para o país é de 17,8 milhões de hectares.

A diferença fez com que a média da região no ano passado também ficasse cerca de 750 mil hectares acima do histórico.

“Na nossa região há três países que apresentaram uma redução da sua superfície de água durante todo o intervalo entre 2000 e 2022, que são Equador, Peru e Bolívia. Os outros seis países apresentaram um período de aumento e outro de redução de superfície de água, em relação à média histórica, que ocorreu entre 2013 e 2021, com tendências semelhantes, mas de magnitude variável”, explica Eva Mollinedo, uma das integrantes da equipe MapBiomass Água Países Amazônicos.

Na Bolívia, no ano passado,

foi verificada uma retração de 41,8 mil hectares na cobertura de água em comparação com a média histórica de 1,6 milhão de hectares.

No Peru, a redução da superfície com água ficou em 124,3 mil hectares abaixo da média histórica, de 1,7 milhão de hectares.

A diminuição da superfície com água ficou em 14,3 mil hectares no Equador, que tinha, em 2022, um total de 226,7 mil hectares de rios, córregos e lagos.

Geleiras

A perda do volume de água também pode ser notada no derretimento das geleiras, em especial nos países andinos. De 1985 a 2022, houve uma perda de 184 mil hectares de geleiras, o que representa uma redução de 56% nas áreas que eram cobertas permanentemente com gelo.

Na Venezuela, país com menor cobertura glacial, houve perda de 97% do gelo (82 hecta-

do trimestre móvel encerrado em julho com o mesmo período de 2022 foi puxado pelo consumo das famílias, que avançou 2,6%, e pelas exportações, que cresceram 15,1% no período. A queda de 0,9% das importações também contribuiu para o desempenho positivo do PIB nacional.

Por outro lado, a formação bruta de capital fixo - isto é, os investimentos - recuou 3,2%, principalmente devido à queda de 9,4% no segmento de máquinas e equipamentos. De acordo com a FGV, o PIB acumulado do país nos sete primeiros meses deste ano é de R\$ 6,11 trilhões. (Agencia Brasil)

Japão suspende importação de carne de aves de Mato Grosso do Sul

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que foi notificado pelo governo japonês de que, diante da confirmação de um foco de influência aviária no município de Bonito (MS), está suspensa, temporariamente, a importação de ovos, aves vivas, carne de aves e seus subprodutos que tenham como origem o Mato Grosso do Sul.

A comercialização com outras unidades federativas está mantida, segundo informou o ministério. Em nota, a pasta diz que a notificação foi recebida na terça-feira (18) e que medidas necessárias já foram adotadas.

“As medidas sanitárias estão sendo aplicadas pelo Serviço Veterinário Oficial para contenção e erradicação do foco, bem como estão sendo intensificadas as ações de vigilância em populações de aves domésticas na

Lembre sempre de lavar as mãos

[illegible]

Lula e Biden lançam coalizão em defesa dos direitos trabalhistas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, lançaram, na quarta-feira (20), em Nova York, uma parceria para promoção do “trabalho digno”. Eles afirmaram o compromisso mútuo com os direitos dos trabalhadores, por meio da assinatura de um protocolo. A iniciativa é inédita entre os dois países e visa combater a precarização do trabalho, tendo os sindicatos como base de apoio.

“Não queremos só que uma classe se saia bem, queremos que os pobres tenham a oportunidade de subir na vida. Os ricos não pagam impostos suficientes. Essa visão é impulsionada por uma força trabalhista forte. Orgulho-me que meu governo tem sido caracterizado com o mais pró-sindicato na história dos EUA”, afirmou Biden no discurso de lançamento da iniciativa.

A Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores tem como diretrizes principais a proteção dos diretos trabalhistas; promoção do trabalho digno nos empreendimentos públicos e privados; o combate à discriminação

no local de trabalho; abordagem centrada dos trabalhadores na transição para energia limpa; e o uso da tecnologia e da transição digital em prol do trabalho decente.

Em seu discurso, Lula enalteceu o caráter histórico da parceria e destacou os desafios atuais “para promover o trabalho decente no planeta, após década de vigência do neoliberalismo, um regime econômico de intensa exploração dos trabalhadores”.

“O saldo é que nós temos 2 bilhões de trabalhadores que estão no setor informal, segundo a OIT [Organização Internacional do Trabalho]. O dado concreto é que temos 240 milhões de trabalhadores que, mesmo trabalhando, vivem com menos de US\$ 1,90 por dia. É inaceitável que mulheres, minorias étnicas e pessoas LGBTQIA+ sejam discriminadas no mercado de trabalho”, afirmou.

Lula também defendeu o fortalecimento do papel dos sindicatos. “Todas pessoas que acreditam que sindicato fraco vai fazer com que o empresário ganhe

mais, que o país fique melhor, está enganado. Não há democracia sem sindicato forte. Porque o sindicato é efetivamente quem fala pelo trabalhador para tentar defender os seus direitos”, completou.

Ainda segundo o presidente dos Estados Unidos, os trabalhadores é que serão os principais agentes no processo de transformação energética e tecnológica que o planeta precisa enfrentar nos próximos anos.

“Sabemos que o nosso progresso depende dos nossos trabalhadores. Eles que vão impulsionar a transição da energia verde, eles que vão tornar segura a cadeia de valor e erguer a infraestrutura para manter forte a nossa economia”, disse Joe Biden.

Lula e Biden se comprometeram a impulsionar a adesão de outros países à Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores, e tentar reverter a situação de exploração existente. “Em todos esses fóruns internacionais, estaremos trabalhando e tentando criar condições para que todos os governantes aceitem um pro-

toloco com esse que estamos assinando aqui”, disse Lula.

Os dois presidentes também querem estabelecer uma agenda centrada em aumentar a importância dos trabalhadores e trabalhadoras em instituições multilaterais como o G20, a COP 28 e a COP 30.

Encontro bilateral

Antes do lançamento da iniciativa, Lula e Biden tiveram um encontro bilateral. Na ocasião, Biden falou em trabalhar conjuntamente com o Brasil para enfrentar a crise do clima, “mobilizando centenas de milhões de dólares para preservar a Amazônia e os ecossistemas cruciais da América Latina”.

“Trabalharemos juntos na parceria da cooperação atlântica, promovendo crescimento econômico inclusivo. As duas maiores democracias do hemisfério ocidental estão defendendo diretos humanos, no hemisfério e no mundo, incluindo os direitos dos trabalhadores”, disse Biden.

Já Lula disse da necessidade de apresentar propostas e asse-

gurar oportunidades de trabalho de qualidade, especialmente para juventude, como “forma de despertar a esperança na sociedade que vive de trabalho no mundo”.

“Eu nunca tinha visto um presidente americano falar tanto e tão bem dos trabalhadores como o senhor falou. Isso foi referendado por centrais sindicais americanas. Essa é uma combinação perfeita, porque eu venho do mundo do trabalho, e eu acho que o trabalho está muito precarizado, o salário está muito aviltado, cada vez mais os trabalhadores trabalham mais e ganham menos”, disse Lula.

ONU

Lula está em Nova York para participando da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Na terça-feira (19), em discurso no plenário da ONU, o presidente brasileiro criticou o neoliberalismo e disse que o desemprego e a precarização do trabalho “minaram a confiança das pessoas em tempos melhores, em especial os jo-

vens”. Para Lula, isso deu brecha para a ascensão da extrema direita em diversas partes do mundo.

“Muitos sucumbiram à tentação de substituir um neoliberalismo falido por um nacionalismo primitivo, conservador e autoritário. Repudiamos uma agenda que utiliza os imigrantes como bodes expiatórios, que corrói o estado de bem-estar e que investe contra os direitos dos trabalhadores”, disse Lula. “Nossa luta é contra a desinformação e os crimes cibernéticos. Aplicativos e plataformas não devem abolir as leis trabalhistas pelas quais tanto lutamos”, acrescentou.

O presidente desembarcou em Nova York na noite de sábado (16), onde participou de reunião com empresários e diversos encontros com autoridades estrangeiras. O principal compromisso foi a abertura do debate geral de chefes de Estado da 78ª Assembleia Geral da ONU.

Ainda na quarta-feira, Lula se encontrou com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky. (Agencia Brasil)

STF retoma julgamento sobre marco temporal de terras indígenas

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou na quarta-feira (20) o julgamento sobre a constitucionalidade do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

O julgamento foi suspenso no dia 31 de agosto, quando o ministro Luís Roberto Barroso, último a votar sobre a questão, proferiu o quarto voto contra o marco. O placar do julgamento está 4 votos a 2 contra a tese.

Até o momento, além de Barroso, os ministros Edson Fachin, Alexandre de Moraes e

Cristiano Zanin se manifestaram contra o marco temporal. Nunes Marques e André Mendonça se manifestaram a favor.

Moraes votou contra o limite temporal, mas estabeleceu a possibilidade de indenização a particulares que adquiriram terras de “boa-fé”. Pelo entendimento, a indenização por benfeitorias e pela terra nua valeria para proprietários que receberam do governo títulos de terras que deveriam ser consideradas como áreas indígenas.

A possibilidade de indenização aos proprietários por

parte do governo é criticada pelo movimento indigenista. Para a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a possibilidade é “desastrosa” e pode inviabilizar as demarcações.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) afirma que a possibilidade de indenização ou compensação de território vai aumentar os conflitos no campo.

No julgamento, os ministros discutem o chamado marco temporal. Pela tese, defendida por proprietários de terras, os indígenas somente te-

riam direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época. Os indígenas são contra o entendimento.

O processo que motivou a discussão trata da disputa pela posse da Terra Indígena (TI) Ibi-rama, em Santa Catarina. A área é habitada pelos povos Xokleng, Kaingang e Guarani, e a posse de parte da terra é questionada pela procuradoria do estado. (Agencia Brasil)

Moraes suspende por 6 meses ação que questiona a Ferrogrão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu por 6 meses a ação que julga a legalidade da construção da Ferrogrão, nova ferrovia que ligará Sinop, no norte de Mato Grosso, a Itaituba, no Pará.

A medida foi tomada após uma tentativa de conciliação em agosto, a realização de compensações ambientais e a oitiva de indígenas para solucionar o impasse para a construção da ferrovia.

Durante o prazo de suspensão do processo, serão realizados estudos pelas partes envolvidas e atualizações sobre os impactos da obra.

Em março de 2021, Moraes suspendeu a Lei nº 13.452/2017. A norma alterou os limites do Parque Nacional do Jamxim para permitir a construção da ferrovia. O caso che-

OAB defende no STF julgamento presencial de réus do 8 de Janeiro

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) enviou um ofício ao Supremo Tribunal Federal (STF) para defender o julgamento presencial dos próximos réus pelos atos golpistas de 8 de Janeiro.

Na terça-feira (19), o Supremo definiu que os demais acusados serão julgados em sessões virtuais, nas quais os ministros inserem os votos no sistema eletrônico e não há deliberação presencial.

Para a OAB, o julgamento virtual obrigatório, sem concórdância dos advogados dos réus, viola o devido processo legal, o contraditório e o direito de defesa dos acusados.

Na petição, a entidade pede que a presidente do STF, Rosa Weber, reconsidere a decisão de marcar os próximos julgamentos para sessões virtuais.

“A prestigiada tradição do STF em promover julgamentos presenciais, nos quais é possível o debate e a interação direta entre os ministros e advogados, contribui para a transparência, a

justiça e a eficácia das decisões”, argumenta a entidade.

O pedido para julgar as ações penais no plenário virtual foi feito pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, e aceito por Rosa Weber.

O objetivo da mudança é acelerar os julgamentos dos acusados. Cerca de 200 réus ainda devem ser julgados pela Corte.

Em outros 1,1 mil processos, Moraes autorizou, no mês passado, a PGR a propor acordos de não persecução penal para os acusados que estavam no acampamento montado no quartel do Exército, em Brasília, no dia 8 de janeiro, e não participaram da depredação de prédios públicos.

Na semana passada, em duas sessões presenciais, o STF condenou os três primeiros réus pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, com uso de substância inflamável. (Agencia Brasil)

A Furukawa Electric LatAm, multinacional de origem japonesa com atuação no Brasil desde 1974, inaugurou nesta semana na Cidade Industrial de Curitiba uma unidade de produção de novas tecnologias de fibra óptica, até então produzidas somente no Japão e nos Estados Unidos. O evento contou com a presença do secretário das Cidades, Eduardo Pimentel, e do superintendente de Apoio aos Municípios da Casa Civil, Junior Weiller. O investimento foi de R\$ 30 milhões.

A linha de produção de cabos com tecnologia de fibras ópticas Rollable Ribbon é inédita no País por causa do cabo mais compacto e flexível. Atualmente, 288 fibras ópticas são reunidas em um mesmo cabo. Com a nova tecnologia, a empresa passa a ser capaz de agrupar um volume de

1.728 fibras em um mesmo espaço. Com o tempo e a evolução da tecnologia, a Furukawa espera chegar a uma capacidade de aumentar esse número para mais de seis mil fibras ópticas em um mesmo cabo.

Foad Shaikhzadeh, CEO da Furukawa Electric LatAm, explicou que os investimentos foram acelerados pelo período da pandemia causada pela Covid-19, que demandou mais conectividade e estimulou investimentos em banda larga e economia no Brasil e no mundo. “Esse período fez com que essas demandas precisassem ser atendidas pelo mercado com agilidade. Acreditamos na importância desses investimentos para que estejamos preparados para atender às crescentes e constantes exigências do futuro digital”, explicou.

O cabo Rollable Ribbon é

uma grande tendência tecnológica no mercado, graças ao momento do setor de telecomunicação e de crescimento da conectividade no Brasil. “Trata-se de um conjunto de fibras que proporciona alta compactação, possibilitando a utilização e o compartilhamento da rede de dutos já existentes. O cabo adapta-se bem em espaços limitados nas redes metropolitanas ou conexões de longa distância, características próprias do setor de telecomunicações no Brasil”, disse Shaikhzadeh.

A tecnologia foi criada pela matriz da Furukawa no Japão, customizada para o mercado americano pela operação do grupo nos Estados Unidos e, agora, nacionalizada para o Brasil, de acordo com requisitos do mercado local e atendendo as exigências da regulação sobre a tecnologia na-

cional, para ganhar escala a partir da fabricação dos materiais agora em Curitiba.

A empresa já desenvolve outra inovação no Paraná. A solução InvisiLight, específica para instalação de fibra óptica dentro de imóveis residenciais ou corporativos, tem como diferenciais a facilidade de instalação e o visual discreto. A tecnologia é utilizada em condomínios verticais ou hotéis, por exemplo, especialmente para uso em áreas comuns, como corredores, onde há dificuldades de acesso às unidades por meio de conduítes.

Atualmente, a Furukawa Electric LatAm emprega mais de 2.100 pessoas, sendo mais de 300 delas engenheiros e engenheiras. Cerca de 85% do quadro de colaboradores é composto por mulheres. (AENPR)